

**Juliana Elói Pires****Felipe Saul da Costa Wanzeler****Maressa D'Paula Gonçalves Rosa Nogueira****Renato Francisco Rodrigues Marques****Felipe Rodrigues da Costa**

A conciliação entre esporte e educação escolar no Brasil: uma revisão narrativa.

Resumo

A dupla carreira acadêmica-esportiva (DCAE) consiste no investimento de estudantes-atletas em duas carreiras simultâneas - acadêmica e esportiva -, resultando em tensões e desafios ligados à conciliação entre estudos, treinamentos e competições. No século XXI, consoante a debates sobre democratização do acesso à educação e práticas esportivas, a DCAE passou a ocupar espaço nas pautas de governos e instituições esportivas/educacionais no Brasil. Assim, analisar a literatura sobre DCAE pode fornecer subsídios importantes para a elaboração de políticas e programas. O objetivo deste estudo foi analisar estudos empíricos de autores brasileiros sobre a conciliação entre esporte e educação escolar, evidenciando as trajetórias e tendências investigativas, avanços e desafios a serem superados. Realizamos uma revisão narrativa, buscando artigos nas bases de dados Web of Science, Scopus e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: Dupla carreira; Dupla carreira esportiva; Escolarização de atletas; Jornada esportiva e educacional; Esporte; Brasil. Como resultado, foram encontrados 123 documentos, sendo analisados 40 trabalhos, considerados elegíveis. Os artigos evidenciaram principalmente as seguintes temáticas: a) conciliação das demandas que envolvem as atividades escolares e esportivas; b) dilemas da dupla carreira esportiva; c) perfil do estudante-atleta e grau acadêmico; d) projeto familiar, migração, cultura e sentidos da carreira escolar para a vida de tais indivíduos.

Palavras-chave: dupla carreira; escolarização de atletas; Brasil.

La conciliación entre deporte y educación escolar en Brasil: una revisión narrativa

Resumen

La carrera dual académico-deportiva (CDAE) consiste en la inversión de estudiantes-deportistas en dos carreras simultáneas -académica y deportiva-, lo que genera tensiones y desafíos vinculados a la conciliación de estudios, entrenamientos y competiciones. En el siglo XXI, en línea con los debates sobre la democratización del acceso a la educación y las prácticas deportivas, el CDAE pasó a ocupar espacio en las agendas de los gobiernos y de las instituciones deportivas/educativas de Brasil. Por lo tanto, el análisis de la literatura sobre CDAE puede brindar un apoyo importante para el desarrollo de políticas y programas. El objetivo de este estudio fue analizar estudios empíricos de autores brasileños sobre la conciliación entre deporte y educación escolar, destacando las trayectorias y tendencias investigativas, avances y desafíos por superar. Se realizó una revisión narrativa, buscando artículos en las bases de datos Web of Science, Scopus y Google Scholar, utilizando los siguientes descriptores: Carrera dual; Carrera deportiva dual; Escolarización de deportistas; Jornada deportiva y educativa; Deporte; Brasil. Como resultado, se encontraron 123 documentos, 40 obras fueron analizadas y consideradas elegibles. Los artículos destacaron

principalmente los siguientes temas: a) conciliación de demandas que involucran actividades escolares y deportivas; b) dilemas de la carrera deportiva dual; c) perfil del estudiante-deportista y grado académico; d) proyecto familiar, migración, cultura y significados de la carrera escolar para la vida de tales individuos.

Palabras clave: Carrera Dual; Escolarización de deportistas. Brasil.

The reconciliation between sport and school education in Brazil: a narrative review

Abstract

The academic-sport dual career (ASDC) consists of student-athletes investing in two simultaneous careers - academic and sport -, resulting in tensions and challenges related to the conciliation between studies, training and competitions. In the 21st century, in line with debates on democratisation of access to education and sports practices, ASDC began to occupy space in the agendas of governments and sports/educational institutions in Brazil. Thus, analysing the literature on ASDC can provide important subsidies for the creation of policies and programs. This study aimed to analyse empirical studies by Brazilian authors on the conciliation between sports and school education, highlighting the trajectories and research trends, advances and challenges to be overcome. We conducted a narrative review, searching for articles in the Web of Science, Scopus and Google Scholar databases, using the following descriptors: Dual career; Dual sports career; Schooling of athletes; Sports and educational journey; Sports; Brazil. As a result, 123 documents were found, of which 40 works were considered eligible. The articles mainly highlighted the following themes: a) reconciling the demands involving school and sports activities; b) dilemmas of the dual sports career; c) student-athlete profile and academic degree; d) family project, migration, culture and meanings of the school career for the lives of such individuals.

Keywords: Dual Career; Schooling of athletes. Brazil.

1. Introdução

Pesquisas interessadas em compreender as possibilidades, os desafios e as tensões presentes na conciliação entre a dedicação de atletas à carreira esportiva e à escolar são identificadas na literatura acadêmica há ao menos cinco décadas (Azevedo et al., 2017; Phillips & Schafer, 1971). Nesse percurso, as reflexões teóricas e os achados empíricos sobre o assunto contribuíram para a construção de um objeto de pesquisa específico, denominado dupla carreira acadêmica-esportiva (DCAE), que consiste no investimento de estudantes-atletas em duas carreiras simultâneas, sendo a acadêmica (relacionada aos estudos em instituições formais) e a esportiva (quando vinculada a instituições esportivas com a finalidade de treinamento e competições para melhora do desempenho), resultando em tensões e desafios ligados à conciliação entre estudos, treinamentos e

competições (Ricci et al., 2022).

No século XXI, consoante aos avanços alcançados em diversos países em torno dos debates e das proposições para assegurar o direito à educação (Claude, 2005) e/ou à democratização do acesso à participação em práticas de esporte e atividade física (PNUD, 2017; Tubino, 2005), a DCAE passou a ocupar espaço nas pautas de governos e de instituições esportivas/educacionais (Hong et al., 2022; Rocha et al., 2020). Além disso, no âmbito acadêmico-científico, tornou-se possível observar a maior inserção do tema em eventos, como os encontros da European Athletes Student (EAS), o Seminário Ibero-americano sobre Dupla Carreira Acadêmica-Esportiva (Organizado pela Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EEFERP-USP) e o Seminário Internacional sobre Dupla Carreira Esportiva (organizado pela Associação Brasileira sobre Dupla Carreira Esportiva – ABDC) no bojo de importantes bases de dados e periódicos científicos (Cadavid et al., 2021; Marques et al., 2021). Destaca-se ainda o crescimento de pesquisas envolvendo estudantes-atletas de países do Sul Global, como na África (Tshube & Feltz, 2015), na Ásia (Sum et al., 2017) e na América Latina (Ricci et al., 2022). Havendo também o aumento de pesquisas com abrangência transnacional (Bon et al., 2022; Capranica et al., 2022; Olah et al., 2022) e intercontinental (Condello et al., 2019).

No Brasil, a DCAE tem sido objeto de estudo em diversas abordagens. Algumas delas enfatizam a importância da conciliação entre esporte e educação para o desenvolvimento integral de estudantes-atletas, destacando os benefícios de uma formação educacional sólida para o desencadeamento de oportunidades dentro e fora do campo esportivo (Coelho et al., 2021; Costa, Miranda, & Figueiredo, 2021; Maquiaveli et al., 2021). Outras abordagens investigam a DCAE de jovens em processo de formação, analisando como eles/elas lidam com a pressão por conciliação de suas carreiras esportiva e acadêmica (Melo et al., 2020; Souza et al., 2023; Verzani et al., 2019). Além disso, há estudos que exploram a DCAE de estudantes-atletas sob a perspectiva de modalidades esportivas específicas, ou de alguns marcadores sociais, como gênero, considerando as demandas particulares de cada esporte e suas implicações na trajetória educacional de atletas (Correia et al., 2020; Crema et al., 2023; Martins et al., 2021a). Finalmente, existem pesquisas que exploram as políticas e programas existentes destinados a apoiá-los em sua jornada de dupla carreira, identificando possíveis problemas que necessitam ser enfrentados no país (Carvalho & Haas, 2015; Costa et al., 2018b; Rocha, Pinto, et al., 2021).

O crescimento e a diversificação das abordagens investigativas sobre a DCAE de estudantes-atletas no Brasil oferecem oportunidades para se empreender análises aprofundadas sobre o material produzido, permitindo a compreensão sobre as tendências das investigações e o

levantamento de dados, informações e insights valiosos sobre o contexto em que participam o(a) estudante-atleta brasileiro(a). Portanto, através do exame amplo, sistematizado e crítico das pesquisas existentes, em diversas abordagens metodológicas, torna-se possível identificar lacunas e avanços no conhecimento, indicando oportunidades para o avanço na área (Mancini & Sampaio, 2006; Sampaio et al., 2022; Snyder, 2019).

Além disso, análises da literatura nacional também podem fornecer subsídios importantes para nortear a elaboração de políticas e programas específicos para a dupla carreira no Brasil. Com base em evidências científicas, os indivíduos e órgãos tomadores de decisões podem desenvolver estratégias eficazes para apoiar os(as) estudantes-atletas, garantindo que recebam o suporte necessário para prosperar tanto no esporte quanto na educação escolar (Hong et al., 2022; López-Flores et al., 2020; Stambulova & Ryba, 2013).

Apesar de haver três revisões de literatura, conduzidas por Miranda et al. (2020b), Ricci et al. (2022) e Rocha et al. (2023), que oferecem informações sobre a produção científica de grupos de pesquisa no Brasil relacionado à DCAE, identificamos caminhos importantes para somar-se ao quadro de construção teórica sobre o tema. Assim, elaborou-se esse estudo com o objetivo de analisar as características da produção acadêmica de autores brasileiros, em trabalhos empíricos sobre a conciliação entre esporte e educação escolar, evidenciando as trajetórias e tendências investigativas, bem como avanços e desafios a serem superados.

2. Método

Para responder ao objetivo desta pesquisa, realizou-se uma revisão narrativa da literatura, que busca sintetizar e analisar informações de estudos anteriores de maneira descritiva e interpretativa. Esse método envolve a revisão de uma ampla gama de literatura relevante sobre determinado tópico, com o objetivo de identificar tendências, lacunas no conhecimento e desenvolver uma compreensão aprofundada sobre o assunto (Sampaio et al., 2022; Snyder, 2019).

O processo investigativo iniciou-se com a delimitação do tema de interesse. Em seguida, foram identificadas fontes relevantes de informação, que no caso deste trabalho, se restringiram a artigos científicos, especialmente devido à acessibilidade a tais materiais e ao fato de terem sido apreciados por revisão de pares. As buscas por manuscritos foram realizadas nas bases de dados Web of Science, Scopus e Google Acadêmico, com o login ativo na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), no dia 29 de abril de 2024. A opção por essa plataforma ocorreu em função da eficiência da ferramenta na localização de bibliografias de interesse, tal como observado em estudos

prévios (Mugnaini & Strehl, 2008; Puccini et al., 2015). As palavras-chave, ou descritores, utilizadas nas buscas eletrônicas foram: Dupla carreira; Dupla carreira esportiva; Escolarização de atletas; Jornada esportiva e educacional; Esporte; Brasil. Elas foram definidas a partir da observação de pesquisas anteriores, realizadas por autores brasileiros sobre o tema da dupla carreira, sem indicação de data inicial para as publicações.

Como resultado, foram encontrados 123 documentos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 49 trabalhos: editoriais (2), fotografia (1), regulamento institucional (1), anais de evento (6), capítulos de livros (2), artigos de revisão (11) e trabalhos de conclusão de curso de graduação, mestrado e doutorado (17), além de produções que não versavam sobre o tema em discussão (9). Outros 34 documentos foram excluídos por estarem duplicados. Foram analisados, portanto, 40 artigos relacionados a estudos empíricos.

Os critérios para inclusão de trabalhos foram: a) ser artigo original resultante de pesquisas empíricas qualitativas, quantitativas ou mistas; b) ter estudantes-atletas brasileiros(as) como população da pesquisa; c) primeiro(a) autor(a) ser pesquisador(a) brasileiro(a) vinculado(a) a instituições de ensino e pesquisa de mesmo país; d) ter versão online disponível na íntegra (título, resumo, método, resultados, conclusões e referências); e) desenvolver o tema da DCAE no seu conteúdo, independentemente da problemática abordada.

Para efeito de exclusão de manuscritos, foram considerados os critérios: a) ter como autor(a) principal (primeiro/a autor/a) pesquisadores(as) estrangeiros(as), ainda que contem brasileiros(as) como população da pesquisa; b) pesquisas empíricas que investigassem populações de estudantes-atletas estrangeiros(as), ainda que o(a) primeiro(a) autor(a) seja pesquisador(a) brasileiro(a) vinculado(a) a instituições de ensino e pesquisa de mesmo país; c) publicações no formato de resumo, resenha, cartas ao editor, editoriais, dossiês, documentos institucionais, monografias, dissertação, teses, e outros trabalhos que não se caracterizem como artigos. As dúvidas quanto à inclusão ou exclusão de trabalhos foram debatidas e resolvidas em consenso entre o grupo de autores(as) do presente estudo.

Os 40 documentos incluídos na revisão tiveram seus dados tabulados em uma planilha do software Microsoft Excel versão 2019, construída especificamente com o objetivo de capturar informações sobre: o problema proposto para a pesquisa; os grupos de participantes e alguns de seus marcadores sociais (modalidade esportiva; gênero; nível de competição e região da instituição esportiva); resultados encontrados, lacunas observadas e encaminhamentos propostos.

A leitura e análise dos estudos selecionados permitiram a extração de informações relevantes, que foram posteriormente sintetizadas e organizadas de acordo com os temas e conceitos

abordados. Esse processo metodológico permitiu a elaboração de uma revisão narrativa da literatura que contribui para o entendimento e avanço do conhecimento sobre o aporte analítico que autores(as) brasileiros(as) têm dado à DCAE e os desafios de conciliação entre esporte e estudos próprios deste fenômeno.

3. Resultados e discussão

O quadro 1 apresenta os artigos analisados, destacando os seguintes dados: autoria, ano de publicação, título da pesquisa, periódico, participantes e abordagem metodológica desenvolvida.

Autores (as) e ano de publicação	Título dos artigos	Periódico	Participantes	Abordagem metodológica
Rocha et al. (2011).	Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola	Motriz. Revista de Educação Física	Estudantes-atletas	Qualitativa
Soares et al (2013)	<i>Tiempo para el fútbol y la escuela: un análisis de los jóvenes jugadores brasileños de Rio de Janeiro</i>	Estudios Sociológicos de El Colegio de México	Atletas	Quantitativa-qualitativa
Melo et al. (2014).	Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.	Atletas	Quantitativa-qualitativa
Peserico; Kravchychyn; Oliveira (2015).	Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso	Pensar a Prática.	Estudantes-atletas e professores	Quantitativa-qualitativa
Lima; Freitas (2016).	Formação e escolarização: uma análise das categorias de base do SC São Paulo (RS) e Académica de Coimbra (Portugal)	Revista Didática Sistêmica	Diretores de clubes de futebol	Qualitativa
Melo et al. (2016).	Jornada escolar versus tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	Atletas	Quantitativa
Folle et al. (2016).	Transições no processo de desenvolvimento de atletas do basquetebol feminino	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.	Atletas	Qualitativa
Correia; Silva; Soares (2017).	Colégio Vasco da Gama: notas para pensar os entrelaçamentos das culturas escolares com as práticas esportivas	Perspectiva.	Estudantes-atletas, professores e funcionários da escola	Qualitativa
Maciel et al. (2017).	Envolvimento esportivo e escolar: percepções de alunos-atletas do programa “Basquetebol Para Todos”.	Revista Brasileira de Ciência e Movimento.	Estudantes-atletas	Quantitativa
Oliveira; Balzano; Morais (2017).	O perfil dos atletas em transição para a fase profissional das equipes de futebol da cidade de Fortaleza	Revista brasileira de futsal e futebol.	Atletas	Quantitativa
Haas; de Carvalho (2018).	Escolarização dos talentos esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais.	Revista @mbienteeducação	Estudantes-atletas universitários	Qualitativa

Miranda et al. (2018).	Dupla jornada no esporte de representação: o caso dos atletas da Universidade de Brasília	Temas em Educação Física Escolar.	Estudantes-atletas universitários	Qualitativa
Reis et al. (2018).	Como ocorreu o processo de término da carreira esportiva de ex-atletas de futebol que disputaram copas do mundo pelo Brasil entre 1966 e 1982	Pensar a Prática.	Ex-atletas	Qualitativa
Souza; Martins (2018)	O paradoxo da profissionalização do futsal feminino no Brasil: entre o esporte e outra carreira	Pensar a Prática.	Atletas	Quantitativa
Fiochi-Marques; Oliveira; Melo-Silva (2019)	Construção da carreira do universitário-atleta: percepções e expectativas na transição universidade-trabalho	Psicologia Revista	Estudantes-atletas universitários	Qualitativa
Moro; Berticelli (2019).	Jovens-pobres-jogadores de futebol e suas possibilidades escolares	Rev. Ed. Popular	Estudantes-atletas, treinadores e coordenadores esportivos	Qualitativa
Bagni et al. (2020).	Agentes estressores e o enfrentamento de problemas em tenistas e mesatenistas universitários	Caderno de Educação Física e Esporte	Estudantes-atletas universitários	Quantitativa-qualitativa
Pedroza Júnior et al. (2020).	História de vida de ex-jogadores profissionais de futebol em Pernambuco: formação acadêmica versus formação esportiva	Movimento	Ex-atletas	Qualitativa
Correia, Soares (2020).	Carreira: Projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro	CSONline - REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS	Estudantes-atletas	Qualitativa
Furtado, Pizzato (2020).	Formação profissional esportiva: as escolas de futebol como agente promotor da vida escolar dos alunos	ScientiaTec: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS	Professores de escolas esportivas	Qualitativa
Melo et al. (2020).	Dupla carreira: dilemas entre esporte e escola	Journal of Physical Education (Maringá)	Estudantes-atletas	Quantitativa
Miranda, Loreno e Costa (2020).	A dupla jornada do atleta universitário: perspectivas para a conciliação entre estudos e treinos na Universidade de Brasília	Movimento	Estudantes-atletas universitários	Qualitativa
Quinaud et al. (2020).	Variação da identidade do estudante-atleta de elite: análise dos jogos universitários brasileiros	Revista Brasileira de Psicologia do Esporte	Estudantes-atletas universitários	Quantitativa
Coelho et al. (2021)	Dual career in Brazil: analysis on men elite futsal players' academic degree	Cultura, Ciencia y Deporte	Atletas	Quantitativa
Costa et al. (2021).	Dupla carreira esporte-educação: a realidade dos atletas da elite dos saltos ornamentais brasileiros	Movimento	Atletas	Qualitativa
Maquiaveli et al. (2021).	O desafio da dupla carreira: análise sobre os graus acadêmicos de atletas de elite do futsal feminino brasileiro	Revista da ALESDE	Atletas	Quantitativa
Martins et al. (2021).	Futsal feminino: indicadores do ambiente de formação de atletas da seleção brasileira	Motrivência	Atletas	Quantitativa
Martins, Silva, Souza (2021)	Dupla carreira e mobilidade social no futsal brasileiro: diferenças entre homens e mulheres	Journal of Physical Education (Maringá)	Atletas	Quantitativa

Rocha et al. (2021b).	Educação e esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol	Educação em Revista	Estudantes-atletas	Quantitativa
Rocha, Costa, Soares (2021a).	Dupla carreira para estudantes-atletas do turfe: entendendo a dedicação à escola e ao esporte	Currículo sem Fronteiras	Estudantes-atletas	Qualitativa
Romão (2021)	Sucesso e abandono: um estudo de caso no judô.	Revista da ALESDE	Atleta	Qualitativa
Costa et al. (2022b).	Conciliação da rotina de estudo e treinamento: o caso do cheerleading na Universidade de Brasília	Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación (ESPANHA)	Estudantes-atletas universitários	Quantitativa
Costa et al. (2022a).	Government grant for athletic scholarships in the Federal District: economic profile, athletic information and academic status of the recipients	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	Atletas	Quantitativa
Correia, Soares, Soares (2022).	Estratégias e Visões Familiares na Escolarização de Jovens Atletas	Educação & Realidade	Estudantes-atletas, familiares, agentes esportivos e agentes escolares	Qualitativa
Correia, Rosistolato, Soares (2022)	Projeto, campo de possibilidades e redes na formação futebolística dos jovens atletas e suas famílias no Brasil	Etnográfica	Estudantes-atletas e familiares	Qualitativa
Marques et al. (2022)	<i>Moving Away: Intra-National Migration Experiences of Brazilian Men Elite Futsal Players During Youth</i>	International Review for the Sociology of Sport	Atletas	Qualitativa
Crema et al. (2023)	A dupla carreira no futsal praticado por mulheres no Brasil: graus academicos e origens familiares de atletas de Elite e de categorias de base da Liga Paulista de Futsal	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	Atletas	Quantitativa
Flach et al. (2023)	Rotina de estudos de atletas-estudantes durante a formação esportiva	Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación (ESPANHA)	Estudantes-atletas	Quantitativa
Martins, Delarmelina, Souza (2023)	Profissionalize-se como uma garota?: efeitos das políticas de desenvolvimento do futebol de mulheres nas oportunidades da carreira esportiva no Brasil	FuLiA / UFMG	Atletas	Qualitativa
Ricci, Marques (2023)	Relações entre a migração esportiva de atletas homens de futsal de elite e a permanência ou conclusão do Ensino Superior no Brasil	Revista da ALESDE	Atletas	Qualitativa

Quadro 1. Artigos considerados no estudo.

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise dos resultados obtidos nesta investigação foi estruturada com base nos seguintes tópicos: a) cronologia e periódicos; b) abordagens metodológicas; c) modalidades esportivas investigadas; d) caracterização dos participantes; e) temáticas abordadas e principais resultados.

3.1. Cronologia e periódicos

Para a realização desta investigação foram analisados 40 artigos que tratam sobre a DCAE. A figura 1 apresenta a quantidade de trabalhos que foram publicados entre 2011 e 2023.



Figura 1. Quantidade de publicações por ano.
Fonte: Dados da pesquisa.

No contexto internacional, em 2012 foram publicadas as Diretrizes Europeias para a Dupla Carreira, tal documento sugere ações de amparo ao(à) estudante-atleta a partir de uma perspectiva ampla (Miranda, et al., 2020). É possível dizer que esse guia fomentou a realização de pesquisas em diversos países, chamando atenção, inclusive do ponto de vista institucional e de políticas públicas, para o tema da DCAE.

O primeiro estudo que problematiza a DCAE no Brasil é publicado em 2011 (Rocha et al., 2011). Nos anos subsequentes percebe-se uma regularidade e um discreto aumento no número de publicações até 2018, totalizando 14 artigos publicados na área. A partir de 2020 houve um aumento significativo no quantitativo de artigos publicados. No período entre 2020 e 2023 somam-se 24 publicações que tratam de temáticas variadas acerca da DCAE, em que múltiplos fatores podem ter contribuído para essa realidade.

A organização de megaeventos esportivos, a criação de grupos de estudos, e eventos científicos, contribuíram para a visibilidade dos desafios enfrentados por estudantes-atletas na gestão da dupla carreira acadêmica-esportiva. Pode-se dizer que essas iniciativas ajudaram a consolidar o tema como um campo de pesquisa, atraindo o interesse de pesquisadores(as) brasileiros(as).

Além disso, no Brasil, as questões que envolvem a DCAE conquistaram uma dimensão de discussão no âmbito de políticas públicas estaduais e federais (Rocha, Melo, et al., 2021). De modo

geral, as propostas dispõem sobre a assistência, em regime de exercícios domiciliares ou à distância, para estudantes da Educação Básica e Superior que participem periodicamente de competições esportivas ou exerçam atividades artísticas itinerantes. Vale ressaltar que o conteúdo e o andamento desses Projetos de Lei não são o foco deste estudo. No entanto, a visibilidade gerada por esse evento, em torno das questões relacionadas à DCAE, pode ter contribuído para o aumento de estudos nessa área de pesquisa no país.

No quadro 2 é possível verificar a relação de periódicos científicos que foram responsáveis pelas publicações dos artigos analisados neste estudo.

Periódico	Publicação
@mbienteeducação	1
Caderno de Educação Física e Esporte	1
CSONline - REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS	1
Cultura, Ciencia y Deporte	1
Currículo sem Fronteiras	1
Educação & Realidade	1
Educação em Revista	1
Estudios Sociológicos de El Colegio de México	1
Etnográfica	1
FuLiA / UFMG	1
International Review for the Sociology of Sport	1
Journal of Physical Education (Maringá)	2
Motrivivência	1
Motriz. Revista de Educação Física	1
Movimento	3
Pensar a Prática	3
Perspectiva	1
Psicologia Revista	1
Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación (ESPANHA)	2
Rev. Ed. Popular	1
Revista Brasileira de Ciência e Movimento: RBCM	1
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	3
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	2
Revista Brasileira de Futsal e Futebol	1
Revista Brasileira de Psicologia do Esporte	1
Revista da ALESDE	3
Revista Didática Sistêmica	1
ScientiaTec: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS	1
Temas em Educação Física Escolar	1

Quadro 2. Número de publicações por periódico.

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados demonstram que os 40 artigos analisados foram publicados ao longo de 2011 e 2023 em 29 periódicos. Deste total, 86% são periódicos nacionais e 14% internacionais. Os periódicos “Movimento”, “Pensar a Prática”, “Revista Brasileira de Ciências do Esporte” e “Revista da ALESDE” são os mais frequentes com 3 artigos publicados em cada. Em seguida, com 2 artigos publicados, temos os periódicos “Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación”, “Journal of Physical Education” e “Revista Brasileira de Educação Física e Esporte”. No somatório, estes 7 periódicos representam 45% das publicações de autores e autoras brasileiros(as). O restante dos periódicos possui uma publicação cada.

No contexto Latino-americano, o Brasil é o país que mais se destaca nesta área de investigação, apresentando uma notável concentração de produções acerca da DCAE (Ricci et al., 2022), contudo, vale ressaltar que os estudos são recentes em comparação com países do continente Europeu (Stambulova & Wylleman, 2019).

3.2. Abordagens metodológicas

A figura 2 apresenta as abordagens metodológicas utilizadas nos estudos selecionados para esta pesquisa.

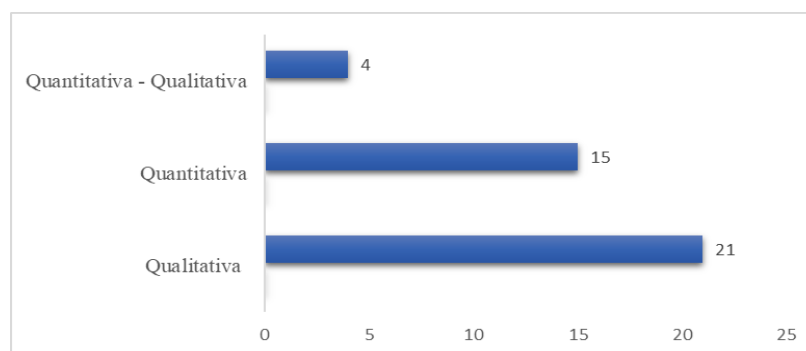


Figura 2. Abordagens metodológicas utilizadas nos artigos.

Fonte: Dados da pesquisa.

A maior parte dos artigos foram delineados por algum método qualitativo, totalizando 21 artigos (52,5%), seguidos por 15 trabalhos de abordagem quantitativa (37,5%). Além disso, verificou-se uma menor incidência de trabalhos que utilizaram uma abordagem mista, qualitativa-quantitativa, somando 4 artigos (10%).

Grande parte dos estudos utilizaram entrevistas e questionários como principais instrumentos para a produção de dados. Outros instrumentos, como análise documental, grupo focal, observação participante e diário de campo também foram utilizados de maneira isolada ou complementar.

Frente a essa realidade, Rocha et al. (2023) verificaram que os grupos de pesquisa têm uma espécie de identidade metodológica que, por um lado oferece rigor e profundidade analítica, mas por outro pode simbolizar um certo limite na compreensão da DCAE como fenômeno social amplo. Buscando avançar nas investigações, os autores sugerem o compartilhamento e a elaboração de uma agenda de pesquisa que integre os diferentes grupos, de modo a explorar as potencialidades metodológicas não só para a produção, mas também para a análise dos dados.

3.3. Modalidades esportivas investigadas nos artigos

O quadro 3 apresenta as modalidades esportivas que foram investigadas nos estudos analisados e relaciona a quantidade de artigos e os(as) autores(as) que os desenvolveram.

Modalidades Esportivas	Nº de artigos	Autores(as)
Atletismo	1	MELO <i>et al.</i> , 2020
Basquetebol	2	FOLLE <i>et al.</i> , 2016; MACIEL <i>et al.</i> , 2017
Cheerleading	1	COSTA <i>et al.</i> , 2022b
Futebol	15	ROCHA <i>et al.</i> , 2011; SOARES <i>et al.</i> , 2013; MELO; SOARES; ROCHA, 2014; LIMA; FREITAS, 2016; MELO <i>et al.</i> , 2016; OLIVEIRA; BALZANO; MORAIS, 2017; REIS <i>et al.</i> , 2018; MORO; BERTICELLI, 2019; FURTADO; PIZZATO, 2020; CORREIA; SOARES, 2020; PEDROZA JUNIOR <i>et al.</i> , 2020; ROCHA <i>et al.</i> , 2021b; CORREIA; SOARES; SOARES, 2022; CORREIA; ROSISTOLATO; SOARES, 2022; MARTINS; DELARMELINA; SOUZA, 2023
Futsal	8	SOUZA; MARTINS, 2018; COELHO <i>et al.</i> , 2021; MARTINS; SILVA; SOUZA, 2021; MAQUIAVELI <i>et al.</i> , 2021; MARTINS <i>et al.</i> , 2021b; MARQUES <i>et al.</i> , 2022; CREMA <i>et al.</i> , 2023; RICCI; MARQUES, 2023
Judô	2	MELO <i>et al.</i> , 2020; ROMÃO, 2021
Natação	1	MELO <i>et al.</i> , 2020
Saltos Ornamentais	1	COSTA <i>et al.</i> , 2021b
Tênis	1	BAGNI <i>et al.</i> , 2020
Tênis de mesa	1	BAGNI <i>et al.</i> , 2020

Turfe	1	ROCHA et al., 2021a
Modalidades esportivas variadas (coletivas e individuais)	9	CORREIA; SILVA; SOARES, 2017; MIRANDA <i>et al.</i> 2018; HASS; CARVALHO, 2018; FIOCHI-MARQUES; OLIVEIRA; MELO-SILVA, 2019; QUINAUD <i>et al.</i> , 2020; MIRANDA; LORENO; COSTA, 2020; COSTA <i>et al.</i> , 2022a; PESERICO; KRAVCHYCHYN; OLIVEIRA, 2015; FLACH <i>et al.</i> , 2023

Quadro 3. Modalidades esportivas investigadas nos artigos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados apontam que a maioria das pesquisas foram realizadas no âmbito do Futebol, com 15 artigos. Se tornar jogador de futebol faz parte de um projeto futebolístico almejado e construído não apenas por jovens garotos, mas também por seus familiares (Correia et al., 2022). Entretanto, a incorporação de um sistema de crenças e expectativas faz com que os jovens e suas famílias desconsiderem as pequenas possibilidades de mobilidade social por meio da atuação neste campo esportivo (Soares et al., 2011; Souza et al., 2023).

É importante salientar que as pesquisas realizadas no futebol são, em grande parte, com jovens do gênero masculino. Apenas uma pesquisa foi realizada com participantes mulheres. A proposta do estudo foi analisar a relação entre as recentes políticas de desenvolvimento do futebol de mulheres e as oportunidades de profissionalização da carreira de atletas de elite (Martins et al., 2023).

Compreendendo que o futsal no Brasil também é uma possibilidade para a carreira esportiva (Marques, et al., 2021; Marques & Marchi Jr, 2021), verificou-se que esta foi a segunda modalidade esportiva mais investigada com 8 artigos, sendo que, a maioria dos trabalhos (7) foi publicada a partir de 2020. As temáticas abordaram a DCAE de meninas e mulheres estudantes-atletas de futsal, com ênfase nas relações de gênero como marcador social para a construção da carreira esportiva, no perfil socioeconômico e nos graus de escolaridade (Crema et al., 2023; Maquiaveli et al., 2021; Martins, Santos Silva, Vasquez, et al., 2021; Souza & Martins, 2018). No futsal masculino destaca-se o processo de migração dos atletas de elite (Marques et al., 2022; Ricci & Marques, 2023).

Modalidades esportivas com menor apelo midiático, como cheerleading (Costa et al., 2022), saltos ornamentais (Costa & Figueiredo, 2021) e turfe (Rocha et al., 2021a) também estiveram presentes nas pesquisas. Com exceção do futebol e do futsal, o enfoque em outras modalidades esportivas foi também abordado em trabalhos pontuais. Identificou-se também a ocorrência de artigos cujos participantes estavam inseridos em diversas práticas, coletivas e individuais. Grande parte dessas pesquisas buscou analisar a dupla carreira dos estudantes-atletas universitários direcionando a investigação para a conciliação das rotinas de treino e estudo, perfil socioeconômico

e acesso ao Programa Bolsa Atleta (Costa et al., 2022; Fiochi-Marques et al., 2019; Miranda et al., 2018; Miranda et al., 2020; Quinaud et al., 2020).

3.4. Caracterização dos (as) participantes

No quadro 4 são apresentados os(as) agentes que participaram dos estudos analisados. Alguns estudos tiveram grupos únicos de participantes, contudo, outros contaram com dois ou mais.

Participantes	Nº de artigos
Atletas	16
Estudantes-atletas	8
Estudantes-atletas universitários(as)	7
Agentes esportivos (diretores esportivos e professores de Educação Física)	2
Ex-atletas	2
Estudantes-atletas e agentes escolares (professores e funcionários)	2
Estudantes-atletas, familiares, agentes esportivos e agentes escolares	1
Estudantes-atletas e familiares	1
Estudantes-atletas e agentes esportivos	1

Quadro 4. Caracterização dos agentes participantes das pesquisas.

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise sobre os participantes indica que 82% dos artigos possuem um grupo único de indivíduos especificados como ex-atletas, atletas, estudantes-atletas e estudantes-atletas universitários(as). Verificou-se uma baixa parcela de artigos que incluíram a perspectiva de outros grupos de participantes, como por exemplo agentes esportivos, agentes escolares e familiares.

A DCAE pode ser considerada como um fenômeno social que envolve ao menos três instituições: a família, o esporte e a educação (Rocha et al., 2023; Souza et al., 2022). Nesse sentido, muitos estudos evidenciam a necessidade de compreender como outros agentes sociais (pais, colegas, escola, clube) participam e impactam esse fenômeno (Correia et al., 2022; Costa et al., 2018a; Flach et al., 2023; Maciel et al., 2017). Alguns trabalhos apontam que a participação de pais e mães, professores(as), treinadores(as), gestores(as) e da comunidade escolar pode influenciar de forma decisiva na formação integral dos(as) estudantes-atletas, os(as) quais precisam ser adequadamente orientados(as) em suas rotinas e apoiados(as) em suas dificuldades específicas (Maciel et al., 2017; Peserico et al., 2015).

Conforme os dados apresentados no quadro 5, a maioria dos(as) participantes são homens (jovens e adultos). As investigações que possuem mulheres (jovens e adultas) como protagonistas

são representadas em apenas seis artigos.

Gênero	Nº de artigos
Homens (Jovens e adultos)	20
Mulheres (jovens e adultas) e Homens (Jovens e adultos)	13
Mulheres (jovens e adultas)	6
Não especificado	1

Quadro 5. Caracterização dos participantes das pesquisas quanto ao gênero.
Fonte: Dados da pesquisa.

Pensar e analisar a participação de homens e mulheres no esporte ao longo do tempo revela um contexto de desigualdades no qual elas tinham acesso restrito às práticas corporais (Goellner, 2012). Ainda que a presença de mulheres atletas tenha aumentado nas últimas décadas (Coakley, 2017), a falta de legitimação atribuída por setores da sociedade ainda é recorrente (Oliveira et al., 2022).

Corroborando este cenário, Martins et al. (2021d) destacam que as barreiras enfrentadas por mulheres para conciliação da DCAE se traduzem como desigualdades de oportunidades para o desenvolvimento das trajetórias esportivas de homens e mulheres, sendo, portanto, fundamentalmente necessária a proposição de pesquisas que investiguem as questões ligadas a marcadores sociais de gênero de maneira ampla e aprofundada.

3.5. Temáticas abordadas e principais resultados

A partir da análise dos artigos selecionados, foram agrupadas as principais temáticas abordadas pelos(as) pesquisadores(as) em seis grandes temas que orientaram as pesquisas. Na figura 3 são apresentados alguns dos principais resultados.

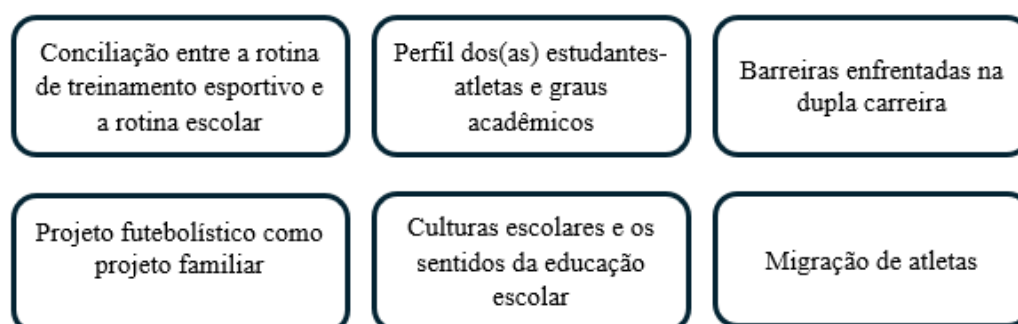


Figura 3. Principais temáticas abordadas nas pesquisas.
Fonte: Dados da pesquisa.

Os estudos que buscaram analisar a conciliação entre a rotina de treinamento esportivo e a rotina escolar enfatizaram a relação entre esporte e desempenho acadêmico no que diz respeito ao processo de formação esportiva e escolarização, além de analisar o tempo dedicado à formação esportiva e tempo de permanência na escola. Os resultados sugerem que a mudança de turno e instituição de ensino possa ser utilizada como estratégia para a conciliação da rotina escolar com a esportiva, conforme sugerem Rocha et. al (2011) e Melo et. al. (2016). É possível verificar a priorização da carreira esportiva em detrimento da carreira escolar. A opção de mobilidade de turno parece ser uma estratégia presente neste processo (Rocha et al., 2021b).

No caso dos estudantes-atletas universitários, os estudos mostram que as rotinas de estudo e treinamento tendem a ser equilibradas, a falta de compreensão e normatização das instituições sobre a condição atípica do estudante-atleta no sistema educacional é apontada como principal barreira (Costa et al., 2022; Miranda, et al., 2020).

Os estudos sobre a dupla carreira de mulheres no futsal apontam que o perfil socioeconômico das atletas é formado por mulheres de famílias de baixo capital cultural institucionalizado (certificação acadêmica) e poder econômico (Maquiaveli et al., 2021; Souza & Martins, 2018). Para as mulheres dessa origem social, o futsal se apresenta como uma possibilidade de mudança, já que é a partir dele que vão conseguir acesso ao ensino superior (Crema et al., 2023; Maquiaveli et al., 2021). O futsal aparece, portanto, como meio de acesso ao ensino superior para alcançar profissões mais valorizadas socialmente já que esse esporte, como profissão para mulheres, ainda oferece condições pouco lucrativas e, em alguns cenários, um tanto quanto precárias (Martins et al., 2021). Em relação à carreira acadêmica, bolsas de estudo relacionadas à carreira no futsal foram fundamentais (Crema et al., 2023; Maquiaveli et al., 2021; Martins, Silva, et al., 2021).

Pesquisas também identificaram que os familiares que possuem melhores condições socioeconômicas e maiores graus acadêmicos tendem a valorizar a formação escolar por meio do estabelecimento de estratégias que favoreciam o equilíbrio da dupla carreira (Coelho et al., 2021; Costa, Miranda, Hagström, et al., 2021; Miranda et al., 2018).

A evasão escolar e agentes estressores, que se configuram como barreiras sociais a serem enfrentadas, foram problematizados em dois artigos. No que se refere a conciliar obrigações esportivas e estudantis, evidenciou-se um conflito, já que as instituições educacionais não estão amparadas legalmente no que tange ao abono de ausências de alunos-atletas e/ou quanto à possibilidade de prescrever atividades assistidas. Esses processos se dão muitas vezes de maneira informal (Haas & Carvalho, 2018). Nesse sentido, a maioria dos(as) atletas utiliza estratégias de enfrentamento focadas no problema e busca por suporte social, encontrando dificuldades em

conciliar a DCAE (Bagni et al., 2020).

No que se refere aos projetos de vida, as pesquisas se propuseram a compreender as crenças e estratégias no que tange à profissionalização no futebol, à relação entre projeto de vida e processos de escolarização e profissionalização, à atuação da família no processo de escolarização de jovens e as redes de sociabilidade da família e os campos de possibilidades para a construção de um projeto futebolístico.

Famílias com melhores condições socioeconômicas e acúmulo de capital cultural evidenciam projetos futebolísticos que buscam acomodar os desejos de estudantes-atletas com a profissionalização no futebol sem renunciar à escolarização (Correia & Soares, 2020). No entanto, para algumas famílias, especialmente em situações socioeconômicas mais vulneráveis, a escolarização é vista como um caminho longo e incerto. Sendo assim, as rotinas escolares são flexibilizadas em benefício do esporte, no caso o futebol de homens. As redes de apoio construídas pelas famílias e a própria estrutura de tais suportes são igualmente fundamentais para a entrada e permanência dos jovens em seus projetos futebolísticos (Correia et al., 2022).

Com o intuito de compreender os sentidos atribuídos à educação escolar, Moro e Berticelli (2019) verificaram que não é possível vivenciar estes dois eventos (se dedicar à carreira esportiva e à carreira escolar) quando se é um jovem-pobre-jogador. Corroborando Rocha et. al (2011) e Melo et. al. (2016), constatou-se a priorização da carreira esportiva em detrimento da carreira escolar. Assim como nos dados de Oliveira et al. (2017), em estudo realizado em Fortaleza/CE, verificou que a maioria dos atletas possui idade não compatível com a série escolar, representando um grande problema na escolarização desses jovens jogadores.

O processo de migração foi analisado a partir das experiências de mobilidade de jovens jogadores de futsal e da relação entre migração e a permanência e conclusão no ensino superior de jogadores de elite. A migração colocou atletas jovens em condições socioeconômicas vulneráveis (Marques et. al. 2022), em que faltavam algumas condições básicas de vida, dificultando a conciliação de rotinas de estudo e treino esportivo. Em trabalho de Ricci e Marques (2023), a inserção no ensino superior foi constatada como um objetivo por parte de jogadores de futsal de elite, porém com muitas dificuldades de efetivação em razão de diferentes fatores, entre eles a migração, que aparece como uma questão central no processo de vínculo com a equipe/localidade. Neste processo, a permanência mais longa em uma mesma cidade poderia facilitar o vínculo com a instituição de ensino.

Os resultados analisados representam avanços para compreender a DCAE numa perspectiva ampla, entretanto, assim como os encaminhamentos das pesquisas analisadas preveem,

investigações complementares são fundamentais para a compreensão de algumas lacunas. Um exemplo é a necessidade de melhor compreender relações de gênero como formas de relações de poder, sendo necessário que mais estudos se debrucem sobre este fenômeno (Maquiaveli et al., 2021; Martins et al., 2021d; Crema et al., 2023).

Os autores e as autoras analisados ainda sugerem a necessidade de investigar jovens inseridos(as) em outras modalidades esportivas para a ampliação de conhecimento acerca das necessidades que envolvem a conciliação da DCAE (Ricci & Marques, 2023). Outra lacuna aponta para a intencionalidade de investigar percepções de diferentes indivíduos que contribuem para a formação esportiva e humana de jovens, entre eles, familiares, treinadores(as) e professores(as), redes de apoio, instituições de ensino, clubes esportivos e agências governamentais (Costa et al., 2022).

4. Considerações finais

O objetivo deste estudo foi analisar as características da produção acadêmica de autores(as) brasileiros(as), em trabalhos empíricos, sobre a conciliação entre esporte e educação escolar, evidenciando as trajetórias e tendências investigativas, bem como avanços e desafios a serem superados.

Como principais resultados têm-se que: a) a partir de 2020 houve um aumento significativo no número de artigos publicados por pesquisadores(as) brasileiros(as) sobre o contexto brasileiro; b) ao todo foram 29 periódicos identificados como divulgadores destes estudos científicos; c) a maioria das pesquisas utilizaram métodos qualitativos de pesquisa; d) a ocorrência de investigações acerca do futebol e futsal foram significativamente maiores em relação às outras modalidades esportivas; e) a maior parcela de participantes foi caracterizada como atletas, estudantes-atletas, estudantes-atletas universitários e ex-atletas do gênero masculino.

Os artigos evidenciaram principalmente as seguintes temáticas: a) conciliação das demandas que envolvem as atividades escolares e esportivas; b) dilemas da dupla carreira esportiva; c) perfil do estudante-atleta e grau acadêmico; d) projeto familiar, migração, cultura e sentidos da carreira escolar para a vida de tais indivíduos.

Os resultados mostram que, embora os estudos sobre DCAE no Brasil sejam recentes, há um grupo de pesquisadores(as) comprometido(as) com uma compreensão ampla e profunda do fenômeno. As limitações desta pesquisa estão relacionadas ao foco nas análises de artigos sobre estudos empíricos, excluindo outras formas de veículos de divulgação de conhecimento como teses

e dissertações, como possíveis exemplos.

Se por um lado há avanços com algumas pesquisas sobre mulheres evidenciando as relações com as condições socioeconômicas, por outro, verificou-se que nenhum dos 40 artigos analisados problematizou os marcadores sociais de raça. O racismo estrutural é inegável no Brasil (Gonzalez, 2020). Nesse sentido, é fundamental dar visibilidade às trajetórias esportivas e escolares de atletas negros e negras, e evidenciar as desigualdades na conciliação de tais carreiras, a partir de uma perspectiva interseccional (Marques & Marchi Júnior, 2024).

Sugere-se que estudos futuros sejam realizados para preencher as lacunas identificadas em relação à problematização das questões de gênero, classe, raça, deficiência e na relação de conciliação entre esporte e trabalho, bem como para apresentar perspectivas de diversos agentes envolvidos na gestão da dupla carreira acadêmica-esportiva de estudantes-atletas.

Referências

- Azevedo, M. F. de, Santos, W. dos, Costa, F. R., & Soares, A. J. G. (2017). Formação escolar e formação esportiva: caminhos apresentados pela produção acadêmica. *Movimento*, 23(1), 185–200. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.61300>
- Bagni, G., Morão, K. G., Verzani, R. H., & Machado, A. A. (2020). Agentes estressores e o enfrentamento de problemas em tenistas e mesatenistas universitários. *Caderno de Educação Física e Esporte*, 18(2), 39-43. <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2020.v18.n2.p39>
- Bon, M., Doupona, M., Wilson-Gahan, S., Capranica, L., & Guidotti, F. (2022). Transnational Migration and Dual Career of Slovenian and Swiss Elite Female Handball Players—A Longitudinal Analysis. *Sports*, 10(9). <https://doi.org/10.3390/sports10090137>
- Cadavid, M. A. A., Costa, F. R. da, & Carneiro, F. F. B. (2021). Cobertura de bases de datos científicas sobre el tema de la carrera dual en el deporte. *Revista da ALESDE*, 13(1), 99–109. <http://dx.doi.org/10.5380/jlasss.v13i1.80185>
- Capranica, L., Doupona, M., Abelkalns, I., Bisenieks, U., Sánchez-Pato, A., Cánovas-Alvarez, F. J. ... Baldassarre, A. Di. (2022). Understanding dual career views of European university athletes: The more than gold project focus groups. *PLoS ONE*, 17(2), 0264175. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0264175>
- Carvalho, R. A. T., & Haas, C. M. (2015). Conflito na legislação brasileira referente à escolarização de seus jovens atletas. *Revista de estudios e Investigación en psicología y educación*, Extra(12), 11–15. <https://doi.org/10.17979/reipe.2015.0.12.421>

Claude, R. P. (2005). Direito à educação e educação para os direitos humanos. *Sur, Rev. int. direitos human.*, 2(2), 36–63. <https://doi.org/10.1590/S1806-64452005000100003>

Coakley, J. (2017). *Sport in society: issues and controversies* (12^o ed). McGrath-Hill Education.

Coelho, G. F., Maquiaveli, G., Vicentini, L., Ricci, C. S., & Marques, R. F. R. (2021). Dual career in Brazil: analysis on men elite futsal players' academic degree. *Cultura, Ciencia y Deporte*, 16(47), 69–83. <https://doi.org/10.12800/ccd.v16i47.1696>

Condello, G., Capranica, L., Doupona, M., Varga, K., & Burk, V. (2019). Dual-career through the elite university student-athletes' lenses: The international FISU-EAS survey. Em *PLoS ONE*, 14(10). Public Library of Science. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0223278>

Correia, C. A. J. J., Melo, L. B. S., & Soares, A. J. G. (2020). Mercado esportivo e escolarização de mulheres atletas. *Novos Olhares Sociais*, 3(1), 199–217. <https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/novos-olhares-sociais/article/view/4546>

Correia, C. A. J., Rosistolato, R., Soares, A. J. G. (2022a). Projeto, campo de possibilidades e redes na formação futebolística dos jovens atletas e suas famílias no Brasil. *Etnográfica*, 26(2), 371-392. <https://doi.org/10.4000/etnografica.11619>

Correia, C. A. J., Silva, J. C. S., Soares, A. J. G. (2017). Colégio Vasco da Gama: notas para pensar os entrelaçamentos das culturas escolares com as práticas esportivas. *Perspectiva*, 35(1), 188-213. <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2017v35n1p188>

Correia, C. A. J., & Soares, A. J. G. (2020). Dilemas da dupla carreira: projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro. *CSOnline*, 31, 51–75. <https://doi.org/10.34019/1981-2140.2020.30350>

Correia, C. A. J., Soares, D. G., & Soares, A. J. G. (2022b). Estratégias e Visões Familiares na Escolarização de Jovens Atletas. *Educação & Realidade*, 47, e108135. <https://doi.org/10.1590/2175-6236108135>

Costa, F. R., & Figueiredo, A. J. (2021). REFLEXÕES SOBRE A DUPLA CARREIRA-A HARMONIA ENTRE A UNIVERSIDADE PÚBLICA E O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO. *Revista da ALESDE*, 13(1), 1-6. <http://dx.doi.org/10.5380/jlasss.v13i1.79904>

Costa, F. R. da, Miranda, I. S. De, & Figueiredo, A. J. (2021a). Sport and education: how to develop a proper dual career. *Cultura, Ciencia y Deporte*, 16(47), 49–58.

Costa, F. R. da, Miranda, I. S. de, Hagström, L., Santos, C. R. L. dos, & Rezende, A. L. G. de. (2021b). Dupla carreira esporte-educação: a realidade dos atletas da elite dos saltos ornamentais brasileiros. *Movimento (Porto Alegre)*, 27, e27016. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.109456>

Costa, F. R. da, Rezende, A. L. G. de, Martins, F. B., Rocha, H. P. A. da, Soares, A. J. G. (2022a). Government grant for athletic scholarships in the Federal District: economic profile, athletic information and academic status of the recipients. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 44, e001422. <https://doi.org/10.1590/rbce.44.e001422>

Costa, F. R. da, Rocha, H. P. A., & Cadavid, M. A. A. (2018). SOBRE A DUPLA CARREIRA ESPORTIVA E O DIREITO À EDUCAÇÃO. *Temas em Educação Física Escolar*, 3(1), 1–6. <https://doi.org/10.33025/tefe.v3i1.1910>

Costa, F. R. da, Rocha, H. P. A., Viana, F. N. S., Miranda, I. S. de, & Costa, A. P. (2022b). Conciliação da rotina de estudo e treinamento: o caso do *cheerleading* na Universidade de Brasília. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, 46, 896-905. <http://dx.doi.org/10.47197/retos.v46.94156>

Crema, A. B. C., Maquiaveli, G., Gonçalves, L., de Souza, I. S., & Marques, R. F. R. (2023). A dupla carreira no futsal praticado por mulheres no Brasil: graus acadêmicos e origens familiares de atletas de elite e de categorias de base da Liga Paulista de Futsal. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 45, 1-9. <https://doi.org/10.1590/rbce.45.e20230048>

Fiochi-Marques, M., Oliveira, M. C. de, & Melo-Silva, L. L. (2019). Construção da carreira do universitário-atleta: percepções e expectativas na transição universidade-trabalho. *Psicologia Revista*, 27, 679-706. <https://doi.org/10.23925/2594-3871.2018v27i3p679-706>

Flach, M. C., Maciel, L. F. P., Dallegrave, E. J., Collet, C., Benites, L. C., Duek, V. P., Farias, G. O., & Folle, A. (2023). Rotina de estudos de atletas-estudantes durante a formação esportiva (Study routine of athletes-students during sports development) (Rutina de estudio de atletas-estudiantes durante el desarrollo desportivo). *Retos*, 47, 228-237. <https://doi.org/10.47197/retos.v47.90915>

Folle, A., Collet, C., Salles, W. N., Nascimento, J. V. do. (2016) Transições no processo de desenvolvimento de atletas do basquetebol feminino. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. 30(2), 477-490. <https://doi.org/10.1590/1807-55092016000200477>

Furtado, J. R., Pizzato, M. C. (2020). Formação profissional esportiva: as escolas de futebol como agente promotor da vida escolar dos alunos. *ScientiaTec: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS*, 7(1), 163-186. <https://doi.org/10.35819/scientiatec.v7i1.4132>

Goellner, S. V. (2012). Mulheres e esporte: sobre conquistas e desafios. *Revista do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero*, 4. <https://www.gov.br/mulheres/pt-br/observatorio-brasil-da-igualdade-de-genero/revista/RevistadoObservatorio2012Portugus.pdf>

Gonzalez, L. Por um femininos afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. (2020). 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar.

Haas, C. M., & Carvalho, R. A. T. de. (2018). Escolarização dos talentos esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais. *Revista @mbienteeducação*, 11(3), 374-394. <https://doi.org/10.26843/ae19828632v11n32018p374a394>

Hong, H. J., Morris, R., López-Flores, M., & Botwina, G. (2022). An international analysis of dual careers support services for junior athletes in Europe. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 14(2), 305-319. <https://doi.org/10.1080/19406940.2021.1999301>

Lima, R. de, Freitas, G. S. (2016). Formação e escolarização: uma análise das categorias de base do SC São Paulo (RS) e Académica de Coimbra (Portugal). *Revista Didática Sistemica*. 17(1), 216-219. <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/5919>

López-Flores, M., Hong, H. J., & Botwina, G. (2020). Dual career of junior athletes: Identifying challenges, available resources, and roles of social support providers. *Cultura, Ciencia y Deporte*, 16(47), 117–129. <http://dx.doi.org/10.12800/ccd.v16i47.1673>

Maciel, L. F. P., Folle, A., De Souza, P. H. X., Vaz, G., & Salles, W. D. N. (2017). Envolvimento esportivo e escolar: percepções de alunos-atletas do programa “basquetebol para todos”. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 25(4), 92-103. <https://doi.org/10.31501/rbcm.v25i4.7776>

Mancini, M. C., & Sampaio, R. F. (2006). Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. Em *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 10(4). SciELO Brasil. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552006000400001>

Maquiaveli, G., Coelho, G. F., Vicentini, L., Oliveira, F. V. C. de, Ricci, C. S., & Marques, R. F. R. (2021). O desafio da dupla carreira: análise sobre os graus acadêmicos de atletas de elite do futsal feminino brasileiro. *Revista da ALESDE*, 13(1), 54–80. <http://dx.doi.org/10.5380/jlasss.v13i1.80417>

Marques, R. F. R., Barker-Ruchti, N., Schubring, A., Marchi Júnior, W., Menezes, R. P., & Nunomura, M. (2022). Moving Away: Intra-National Migration Experiences of Brazilian Men Elite Futsal Players During Youth. *International Review for the Sociology of Sport*, 57(6), 940–959. <https://doi.org/10.1177/10126902211045676>

Marques, R. F. R., & Marchi Jr, W. (2021). Migration for work: Brazilian futsal players' labor conditions and disposition for mobility. *Journal of Sport and Social Issues*, 45(3), 272–299. <https://doi.org/10.1177/0193723520928592>

Marques, R. F. R., & Marchi Júnior, W. (2024). Athletes' migration in Brazil: social inequality and intersectionality as possible analytical dimensions. Em J. Maguire, K. Liston, & M. Falcous (Orgs.), *Handbook on Sport and Migration* (p. 49–61). Edward Elgar Publishing.

Marques, R. F. R., Ricci, C. S., Miranda, I. S., & Costa, F. R. da. (2021a). DUPLA CARREIRA NO CONTEXTO DO ESPORTE: PERCEPÇÕES E DESAFIOS EM DIFERENTES CENÁRIOS. *Revista da ALESDE*, 13(1), i–vi. <http://dx.doi.org/10.5380/jlasss.v13i1.81106>

Marques, R. F. R., Schubring, A., Barker-Ruchti, N., Nunomura, M., & Menezes, R. P. (2021b). From soccer to futsal: Brazilian elite level men players' career pathways. *Soccer & Society*, 22(5), 486–501. <https://doi.org/10.1080/14660970.2020.1826936>

Martins, M. Z.; Delarmelina, G. B.; de Souza, L. C. Profissionalize-se como uma garota?: efeitos das políticas de desenvolvimento do futebol de mulheres nas oportunidades da carreira esportiva no Brasil. (2023a). *FuLIA/UFMG*, 8(3). <https://doi.org/10.35699/2526-4494.2023.45290>

Martins, M. Z., Delarmelina, G. B., Vargas, J. M., Venturelli, S., Antunes, K., & Pelissari, J. (2021a). As mulheres e a dupla carreira: linhas tênues entre a conciliação e o abandono esportivo. *Revista da ALESDE*, 13(1), 110–132. <http://dx.doi.org/10.5380/jlasss.v13i1.76885>

Martins, M. Z., Medeiros, D. C. C. de, Reis, H. H. B. dos, Castellano, R. M., Santana, W. C. de. (2021b). Futsal feminino: indicadores do ambiente de formação de atletas da seleção brasileira. *Motrivivência*, 33(64), 1-20. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2021.e81073>

Martins, M. Z., Silva, K. R. S., & Vasquez, V. (2021c). Women and the country of football: Intersections of gender, class, and race in Brazil. *Movimento*, 27, 1–16. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.109328>

Martins, M. Z., Silva, B. S., & Souza, A. C. F. de. (2021d). Dupla carreira e mobilidade social no futsal brasileiro: diferenças entre homens e mulheres. *Journal of Physical Education*, 32, e3249. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v32i1.3249>

Martins, M. Z., Vasquez, V. L., & Mion, M. P. L. (2023b). Associações entre gênero, classe e raça e participação nas aulas de Educação Física. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 27, 1–8. <https://doi.org/10.12820/rbafs.27e0285>

Melo, L. B. S. de, Rocha, H. P. A. da, Romão, M. G., Santos, W. dos, & Soares, A. J. G. (2020). Dupla carreira: dilemas entre esporte e escola. *Journal of Physical Education*, 31, e3145. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v31i1.3145>

Melo, L. B. S. de, Rocha, H. P. A. da, Silva, A. L. da C. e, & Soares, A. J. G. (2016). Jornada escolar versus tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica - Jornada escolar frente a tiempo de entrenamiento: la profesionalización del fútbol y la

formación en la instrucción básica - School day ve. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 38(4), 400–406. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2015.11.003>

Melo, L. B. S. de, Soares, A. J. G., Rocha, H. P. A. da. (2014). Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 28(4), 617-628. <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/77B9pS3cHRMNvwRShwdwd4n/?format=pdf&lang=pt>

Miranda, I. S. de, Loreno, L., & Costa, F. R. (2020a). A dupla jornada do atleta universitário: perspectivas para a conciliação entre estudos e treinos na Universidade de Brasília. *Movimento*, 26, e26059. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.100344>

Miranda, I. S. de, Martins, F. B., Silva, P. R. da, & Costa, F. R. da. (2018). DUPLA JORNADA NO ESPORTE DE REPRESENTAÇÃO: O CASO DOS ATLETAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Temas em Educação Física Escolar*, 3(1), 19-35. <https://doi.org/10.33025/tefe.v3i1.2087>

Miranda, I. S. de, Santos, W. dos, & Costa, F. R. da. (2020b). Dupla carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional. *Motrivivência*, 32(61), 01–21. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e61788>

Moro, E., & Berticelli, I. A. (2019). Jovens-pobres-jogadores de futebol e suas possibilidades escolares: uma cartografia da educação escolar dos jogadores das categorias de base do futebol brasileiro. *Rev. Ed. Popular*, 18(1). <https://doi.org/10.14393/rep-v18n12019-45771>

Mugnaini, R., & Strehl, L. (2008). RECUPERAÇÃO E IMPACTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ERA GOOGLE: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science. *Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf, n. esp*, 13(1), 95–105. <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p92>

Olah, D., Nyisztor, P., Borbely, S., & Bogнар, J. (2022). Dual Career through the Analysis of Policy Documents: A Case Study Focusing on Athletics. *Central European Journal of Educational Research*, 4(1), 86–96. <https://doi.org/10.37441/cejer/2022/4/1/10726>

Oliveira, E. M. de, Balzano, O. N., & Moraes, P. H. N. (2017). O perfil dos atletas em transição para a fase profissional das equipes de futebol da cidade de fortaleza. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. 9(33), 130–137. <https://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/469>

Oliveira, F. V. C. de, Ricci, C. S., & Marques, R. F. R. (2022). Desafios e oportunidades para a participação no futsal escolar extracurricular: percepções de alunas do ensino médio. *Pro-Posições*, 33. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0059>

Pedroza, E. T., Costa, M. A. N., Menezes, V. G., Kohl, H. G., Melo, E. H. R. de. (2020). História de vida de ex-jogadores profissionais de futebol em Pernambuco: formação acadêmica versus formação esportiva. *Movimento*, 26, e26067. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.102789>

Peserico, C. S., Kravchychyn, C., & Oliveira, A. A. B. de. (2015). Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. *Pensar a Prática*, 18(2), 260-277. <https://doi.org/10.5216/rpp.v18i2.27965>

Phillips, J. C., & Schafer, W. E. (1971). Consequences of Participation in Interscholastic Sports: A Review and Prospectus. Em *Source: The Pacific Sociological Review*. 14 (3). 328-338. <https://doi.org/10.2307/1388646>

PNUD. (2017). *Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional - Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas*. http://www.each.usp.br/gepaf/wp-content/uploads/2017/10/PNUD_RNDH_completo.pdf

Puccini, L. R. S., Giffoni, M. G. P., Silva, L. F. da, & Utagawa, C. Y. (2015). Comparativo entre as bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico com o foco na temática Educação Médica. *Cadernos UniFOA*, 10(28), 75–82. <https://doi.org/10.47385/cadunifoa.v10.n28.301>

Quinaud, R. T., Possamai, K., Gonçalves, C., Capranica, L., & Carvalho, H. M. (2020). Variação da identidade do estudante-atleta de elite: análise dos Jogos Universitários Brasileiros. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, 10(4), 431-448. <https://doi.org/10.31501/rbpe.v10i4.11693>

Reis, C. P., Santiago, M. L. M., Ferreira, M. C. C., Albuquerque, M. R., Pimenta, E. M., Costa, V. T. da. (2018). Como ocorreu o processo de término da carreira esportiva de ex-atletas de futebol que disputaram Copas do Mundo pelo Brasil entre 1966 e 1982? *Pensar a prática*, 21(2), 368-381. <https://doi.org/10.5216/rpp.v21i2.46829>

Ricci, C. S., Aquino, R., & Marques, R. F. R. (2022). Dupla Carreira Acadêmico-Esportiva Na América Latina Entre Os Anos 2000 E 2020. *Movimento*, e28005. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.117028>

Ricci, C. S., & Marques, R. F. R. (2023). Relações entre a migração esportiva de atletas homens de futsal de elite e a permanência ou conclusão do Ensino Superior no Brasil. *Revista da ALESDE*, 15(2), 219-233. <https://doi.org/10.5380/ra.v15i2.93372>

Rocha, H. P. A. da, Bartholo, T. L., Melo, L. B. S. de, & Soares, A. J. G. (2011). Jovens Esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. *Motriz*, 17(2), 252–263. <https://doi.org/10.5016/1980-6574.2011v17n2p252>

Rocha, H. P. A. da, Costa, F. R., & Soares, A. J. G. (2021a). Dupla carreira para estudantes-atletas do turfe: Entendendo a dedicação à escola e ao esporte. *Currículo sem Fronteiras*, 21(3), 1614–1638. <https://doi.org/10.35786/1645-1384.v21.n3.32>

Rocha, H. P. A. da, Melo, L. B. S. de, Costa, F. R. da, & Soares, A. J. G. (2021b). Educação e esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol. *Educação em Revista*, 37. <https://doi.org/10.1590/0102-469820719>

Rocha, H. P. A. da, Miranda, I. S. de, Costa e Silva, A. L. da, & Costa, F. R. da. (2020). A dupla carreira esportiva no Brasil: um panorama na agenda das políticas públicas. *Revista Com Censo: Estudos educacionais do Distrito Federal*, 7(2), 52–59. <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/848>

Rocha, H. P. A., Pinto, E. A., & Soares, A. J. G. (2021c). Marco Legal da Dupla Carreira: Perspectivas e limites do Projeto de Lei Nº 4.393/2019. *Revista da ALESDE*, 13(1), 39–53. <http://dx.doi.org/10.5380/jlasss.v13i1.76097>

Rocha, H. P. A. da, Souza, C. A. M. de, Melo, L. B. S. de, & Soares, A. J. G. (2023). Dupla carreira no Brasil de 2018 a 2023: um panorama dos estudos recentes. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 45. <https://doi.org/10.1590/rbce.45.e20220045>

Romão, M. G. (2021). Sucesso e abandono: um estudo de caso no judô. *Revista da ALESDE*, v(1), 81-98. <http://dx.doi.org/10.5380/jlasss.v13i1.77022>

Sampaio, M. I. C., Sabadini, A. A. Z. P., & Koller, S. H. (2022). Produção Científica: um Guia Prático. Em *Produção Científica: um Guia Prático*. Universidade de São Paulo. Instituto de Psicologia. <https://doi.org/10.11606/9786587596280>

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333–339. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>

Soares, A. J. G., Melo, L. B. S. de, Bartholo, T. L., Velarde, L. G. C., Ribeiro, C. H. V., Santos, T. M. dos. (2013). Tiempo para el fútbol y la escuela: un análisis de los jóvenes jugadores brasileños de Rio de Janeiro. *Estudios sociológicos de el Colegio de México*, 31(92), 437-469. <https://estudiossociologicos.colmex.mx/index.php/es/article/view/67>

Soares, A. J. G., Melo, L. B. S. de, Costa, F. R. da, Bartholo, T. L., & Bento, J. O. (2011). Jogadores de Futebol no Brasil: Mercado, Formação de Atletas e Escola. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 33(4), 905–921. <https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000400008>

Souza, A. C. F. de, & Martins, M. Z. (2018). O Paradoxo Da Profissionalização Do Futsal Feminino No Brasil: Entre O Esporte E Outra Carreira. *Pensar a Prática*, 21(1), 26–39. <https://doi.org/10.5216/rpp.v21i1.45075>

Souza, I. S. de, Oliveira, M. A. de, & Marques, R. F. R. (2023). Entre futebol e escola: uma análise bourdieusiana sobre dupla carreira no Brasil. *Educação & Sociedade*, 44, e269734. <https://doi.org/10.1590/es.269734>

Souza, I. S. de, Ricci, C. S., Maquiaveli, G., & Marques, R. F. R. (2022). Os desafios da dupla carreira no futsal: estudos sobre o contexto brasileiro. Em S. A. Gomes & F. R. da Costa (Orgs.), *Ciência do futsal: teoria, prática e interdisciplinariedade* (1º ed, p. 301–320). Educus.

Stambulova, N. B., & Ryba, T. V. (2013). *Athletes' careers across cultures*. Routledge, Taylor & Francis Group.

Stambulova, N. B., & Wylleman, P. (2019). Psychology of athletes' dual careers: A state-of-the-art critical review of the European discourse. *Psychology of Sport and Exercise*, 42, 74–88. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2018.11.013>

Sum, R. K. W., Tsai, H. H., Ching Ha, A. S., Cheng, C. F., Wang, F. J., & Li, M. (2017). Social-Ecological Determinants of Elite Student Athletes' Dual Career Development in Hong Kong and Taiwan. *SAGE Open*, 7(2). <https://doi.org/10.1177/2158244017707798>

Tshube, T., & Feltz, D. L. (2015). The relationship between dual-career and post-sport career transition among elite athletes in South Africa, Botswana, Namibia and Zimbabwe. *Psychology of Sport and Exercise*, 21, 109–114. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2015.05.005>

Tubino, M. (2005). O direito à educação física e ao esporte. *Corpus et Scientia*, 1(1). <https://doi.org/10.15202/1981-6855>

Verzani, R. H., Morão, K. G., Bagni, G., Machado, A. A., & Serapião, A. B. de S. (2019). Desafios da dupla carreira na formação de futebolistas: olhar sobre a escolaridade. *Arquivos de Ciências do Esporte*, 6(3). <https://doi.org/10.17648/aces.v6n3.2402>